

**CONTROLE DE INSETOS E FUNGOS EM MILHO DURANTE O PERÍODO DE ARMAZENAMENTO**

Santos, J.P. e Pinto, N.F.J.A

*EMBRAPA Milho e Sorgo, C.P. 151, Rd. MG 424 Km 65. 35 701-970, Sete Lagoas, MG.*

Dentre os fatores biológicos que depreciam os grãos e sementes durante o armazenamento incluem-se os danos causados por insetos e fungos. Esses organismos podem ser combatidos pela aplicação simultânea de inseticidas e fungicidas. Portanto torna-se necessário averiguar a possibilidade de ocorrer uma incompatibilidade da mistura ou seja um produto afetar a eficácia do outro. Nesta pesquisa, inseticidas e fungicidas, dentre os mais utilizados para combate de insetos e fungos durante o armazenamento semente de milho, foram aplicados em várias combinações e doses diferentes. As avaliações foram realizadas aos 6 meses após a aplicação dos produtos, infestando-se as amostras com 20 insetos (*Sitophilus zeamais*) e anotando-se a mortalidade aos 7 dias após o contato com os grãos tratados. Os insetos foram coletados em armazéns de Santa Cruz do Sul-RS, Jacarezinho-PR, Ponta Grossa-PR, Sete Lagoas-MG e Cachoeiro do Itapemirim-ES. Com relação aos fungos a avaliação foi feita com base em plaqueamento e identificação das espécies. Os resultados indicaram que não houve incompatibilidade entre os inseticidas deltametrin, fenitrothion, pirimiphos metil, malation e os fungicidas thiabendazole, metalaxyl, captan e thiran, porque o controle de insetos e fungos foi total nesses tratamentos. Entretanto, foi observado uma incompatibilidade na mistura do fungicida procloraz com os inseticidas organofosforados porque nesses tratamentos tanto os insetos quanto os fungos não foram controlados adequadamente. Deve-se ressaltar que nesse ensaio o efeito dos inseticidas foi avaliado em relação a populações de insetos originados de cinco regiões diferentes. Observou-se que a população de Jacarezinho não foi controlada adequadamente pelos inseticidas piretróides, quer esses produtos tenham sido aplicados isoladamente ou em mistura com fungicidas. Os fungos foram controlados apenas nos tratamentos em que os insetos foram também controlados, ou seja, na ausência de um inseticida eficiente o ataque dos insetos anulou o efeito dos fungicidas. conclui que o controle de insetos e fungos depende de uma ação conjunta e integrada. Suporte financeiro: Embrapa, Fapemig e CNPq.

PINTO, N.F.J.

1998